

IMISCOE - International Migration and Social Cohesion PhD Summer Workshop

Fátima Velez de Castro

Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Coimbra
velezcastro@fluc.pt

Realizou-se entre os dias 30 de Junho e 4 de Julho de 2008, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, este encontro que reuniu jovens investigadores de diversos países (Portugal, Itália, Espanha, França, Alemanha, Roménia, Estados Unidos, México, Sri Lanka, etc) e de várias áreas das Ciências Sociais (geografia, sociologia, antropologia, serviço social, etc), cujo denominador comum das suas pesquisas é a temática ligada às migrações. A organização esteve a cargo da Professora Doutora Maria Lucinda Fonseca, do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, tendo sido auxiliada por outros membros dessa mesma instituição.

As actividades variaram entre as conferências, no período da manhã e as sessões temáticas da tarde, onde participaram investigadores de renome como Richard Black (Universidade de Sussex), Rinus Pennix (IMES, de Amesterdão) ou Tariq Modood (Universidade de Bristol), ou ainda Panos Hatziprokopiou (Universidade de Middlessex), Úrsula Reeger (Institute for urban and regional research, de Viena), Jorge Malheiros e Alina Esteves (Universidade de Lisboa), João Peixoto (Socius - ISEG, de Lisboa), e Ana Paula Horta (Universidade Aberta, de Lisboa), entre outros.

No primeiro dia, após a sessão de abertura presidida por Richard Black, Panos Hatziprokopiou e Maria Lucinda Fonseca, os participantes tiveram oportunidade de conhecer melhor a sede do ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural) através da investigadora Catarina Oliveira, a que se seguiu um exercício exploratório da avenida Almirante dos Reis e do Largo do Martim Moniz como área da cidade de Lisboa onde está bem marcada a presença de imigrantes africanos, brasileiros e asiáticos, tanto em termos da actividade comercial e residencial, como de simples ponto de encontro das diversas comunidades. No segundo e terceiro e último dias decorreram, da parte da manhã, sessões sobre temas relacionados com a investigação, nomeadamente sobre como e onde publicar (revistas e organismos internacionais), e

também sobre saídas académicas (bolsas e programas de estudo) e profissionais em vários países da Europa, para estudantes das áreas das ciências sociais que trabalham em migrações.

Durante a tarde os participantes tiveram oportunidade de apresentar comunicações sobre os trabalhos que se encontravam a desenvolver, organizados em diferentes áreas (aspectos quantitativos, cartografia, transnacionalismo, educação e saúde, etnografia, aspectos culturais e religiosos, mercado-de-trabalho, aspectos políticos), o que se revelou extremamente interessante, sobretudo pela discussão que se gerou em torno das diferentes metodologias de trabalho utilizadas.

De destacar a viagem de estudo realizada no quarto dia, que permitiu aos participantes conhecerem melhor a realidade migratória portuguesa na área metropolitana de Lisboa. Começou por se abordar alguns aspectos da Alta da cidade, nomeadamente em termos de habitação e coabitação de grupos com diferentes nacionalidades e padrões culturais, bem como foram apresentadas comunidades com forte ligação religiosa, como é o caso dos hindus residentes em Portugal, pelo que foi visitado o Templo Hindu de Telheiras. Num segundo momento foi abordado o caso da comunidade africana como grupo migratório com forte presença quantitativa e espacial nesta região, que culminou com a visita ao Bairro da Cova da Moura e Bairro da Outurela. O percurso acabou na praia de Carcavelos com a discussão em torno do suposto "arrastão" que fez manchete nos jornais portugueses do Verão de 2005.

Este encontro possibilitou aos jovens investigadores, por um lado perceber o que se está a fazer em termos de investigação na área das migrações, a sua aplicabilidade e a sua necessidade associada ao mercado-de-trabalho, e por outro contactar com os seus pares numa troca de experiências tóricas e metodológicas, bem como de estudos de casos particulares, que certamente será importante para a prossecução dos diferentes trabalhos em curso.